



**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020

**001. PROVA OBJETIVA**  
**CAPELÃO MILITAR DO EXÉRCITO**  
**CATÓLICO**

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e o caderno de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno, na folha de respostas e no caderno de redação.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala.
- O caderno de redação deverá ser assinado apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no caderno de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira.



(André Dahmer, "Não há nada acontecendo".  
Folha de S.Paulo, 09.07.2020)

No segundo e no terceiro quadrinhos, as falas do personagem fundamentam-se no pressuposto de que

- (A) a semelhança existente entre diferentes planos da vida tornou a internet uma necessidade do paraíso.
- (B) o sinal da internet é inexistente no paraíso, uma vez que isso afetaria a condição intrínseca da organização do lugar.
- (C) a flagrante ausência de sinal de internet traz ao recém-chegado ao paraíso a sensação de logro e o desencanto.
- (D) o paraíso vem assumindo, paulatinamente, padrões de organização antes impensáveis, como o uso da internet.
- (E) o recrudescimento da utilização da internet no paraíso tende a tornar esse lugar atrativo ao recém-chegado.

02. Assinale a alternativa em que se atende à norma-padrão de acentuação gráfica.

- (A) Com Ecodrones com autonomia de 4 horas de vôo, o Brasil pode evitar que madeireiros ilegais delinquam nas matas da Amazônia e do Cerrado.
- (B) O mundo não pára de girar e as pessoas, amiude, querem decifrar-lhe a essência, tentando pôr em destaque as verdades construídas e compartilhadas.
- (C) As pessoas têm estado freqüentemente sensíveis às questões ambientais, uma vez que as alterações no clima impactam no dia a dia de todos no planeta.
- (D) Nos EUA, um garoto de 5 anos tornou-se herói ao salvar sua família de um incêndio, e esse ato heróico rendeu-lhe um prêmio raro de salva-vidas.
- (E) Grande parte das pessoas apoia ações humanitárias, não raro ficando estupefatas quando constatam que a sociedade pôde virar as costas para tanta gente.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 09.

### A tecnologia contra o vírus

Além de confrontar a humanidade, em nível pessoal e civilizacional, um dos efeitos da pandemia é transportar o futuro de um horizonte longínquo para o aqui e agora. Com o confinamento generalizado, a sociedade está sofrendo um choque de digitalização. Mas enquanto o mundo do trabalho e o do lazer têm tempo para se adaptar a esse futuro tornado prematuramente contemporâneo pela força de um vírus, aqueles que combatem este vírus com tecnologias como inteligência artificial (IA), robótica e big data precisam acelerar dramaticamente seus procedimentos para enfrentar a velocidade da sua disseminação. Afinal, além de permitir a continuidade do trabalho e das relações sociais, essas tecnologias podem fazer a diferença entre a vida e a morte no front de batalha.

Segundo a revista especializada em saúde *STAT*, a IA está sendo experimentada pelas redes hospitalares para pré-examinar e instruir possíveis infectados; identificar pacientes de alto risco para que os médicos possam se antecipar proativamente; examinar profissionais de saúde na linha de frente; detectar a covid-19 e diferenciá-la de outras doenças respiratórias; prever quais quadros irão se deteriorar; rastrear leitos e equipamentos; acompanhar os pacientes fora do hospital; detectar a distância altas temperaturas e impedir que pessoas doentes entrem em espaços públicos; e avaliar respostas a tratamentos experimentais.

Além disso, a IA pode acelerar a criação de remédios e vacinas, prever a evolução da epidemia, mensurar o impacto de políticas públicas e aprimorá-las para nos defender contra os surtos futuros que com toda probabilidade virão.

Um rastreamento robusto do vírus é decisivo para frear os primeiros estágios de um surto e será decisivo para as estratégias de transição da quarentena para as atividades normais. O procedimento tradicional de rastrear e notificar os contatos de um infectado é lento, mas pode ser feito instantaneamente através da localização e dos dados dos celulares e de aplicativos para notificação de resultados positivos.

Em tempos excepcionais, os processos regulatórios também precisam avançar em condições excepcionais. Como tudo o mais nesta pandemia, a chave está na agilidade. Assim como os tecnólogos estão acelerando seus processos de criação e produção de novas máquinas, as agências reguladoras, autoridades políticas e sociedade civil precisarão acelerar o processo de deliberação sobre o que é ou não aceitável. Como em todo avanço científico e tecnológico, as soluções virão por sucessivas tentativas e erros. A única atitude inaceitável é não tentar.

(*Estadão*. Opinião. <https://opinioao.estadao.com.br>, 20.04.2020. Adaptado)

03. Em relação às informações apresentadas no primeiro parágrafo, a frase que o conclui – ... essas tecnologias podem fazer a diferença entre a vida e a morte no front de batalha. – permite entender que as tecnologias
- (A) transferiram sua atenção do trabalho e do lazer para centrar-se na saúde, avançando nesta e regredindo naqueles.
  - (B) são empregadas de forma muito lenta e primitiva na área da saúde, ao contrário do que se vê em relação ao trabalho e ao lazer.
  - (C) estão sendo usadas indiscriminadamente na área da saúde, razão pela qual muitas vidas estão sendo perdidas em hospitais.
  - (D) assumem um papel vital na medicina e nos hospitais, no momento de pandemia, além dos usos no mundo do trabalho e do lazer.
  - (E) permitem que os estudos e os processos de criação de novos equipamentos sejam rápidos, dispensando ações regulatórias.
04. Na sequenciação textual, a expressão “Além disso”, que inicia o 3º parágrafo, tem a função de
- (A) opor um novo ponto de vista às informações precedentes.
  - (B) agregar novas informações, complementando as anteriores.
  - (C) concluir uma ideia com base nas informações precedentes.
  - (D) apresentar causas de informações apresentadas no parágrafo anterior.
  - (E) estabelecer uma comparação com dados do parágrafo anterior.
05. As informações do último parágrafo permitem concluir que
- (A) a parcimônia comum aos processos regulatórios é um risco à saúde pública nos tempos de excepcionalidade, embora as sucessivas tentativas e erros sejam naturais em todo avanço científico e tecnológico.
  - (B) a ligeireza dos processos regulatórios é a melhor opção para se responder às necessidades sociais nos tempos de pandemia, porém tal postura deve limitar-se àquelas situações em que os erros não aconteçam.
  - (C) a celeridade dos processos regulatórios é uma forma de responder prontamente às demandas advindas dos tempos de excepcionalidade, ainda que as soluções venham por meio de sucessivas tentativas e erros.
  - (D) a rapidez dos processos regulatórios é um caminho perigoso para as pessoas nos tempos de excepcionalidade vividos, uma vez que sucessivas tentativas e erros trazem insegurança e disseminam descrenças.
  - (E) a organicidade dos processos regulatórios é um modo desejável de se responder às demandas surgidas nos tempos de excepcionalidade, nos quais não existe espaço para erros que levem as pessoas à morte.
06. Analisando as informações textuais, conclui-se corretamente que a tipologia predominante no texto é a
- (A) argumentativa, pois se trata de um editorial em que se defende o ponto de vista de que a inteligência artificial será útil para frear os primeiros estágios de um surto por meio de rastreamento robusto.
  - (B) narrativa, pois se trata de uma crônica reflexiva em que se analisa o impacto da inteligência artificial, a qual será útil para autorizar o uso dos espaços públicos à população, para evitar a convulsão social.
  - (C) descritiva, pois se trata de uma resenha em que se expressa a ideia de que a inteligência artificial será útil para implementar o procedimento tradicional de notificação de infectados.
  - (D) injuntiva, pois se trata de uma carta eletrônica em que se explica ao leitor o papel da inteligência artificial, que será útil para economizar recursos financeiros com a dispensa de profissionais da saúde.
  - (E) expositiva, pois se trata de um artigo de opinião em que se detalham usos políticos da inteligência artificial, a qual será útil para coibir o acesso das pessoas a informações relevantes sobre a pandemia.
07. A coesão textual por referenciação está corretamente indicada com o termo destacado em:
- (A) Com o confinamento generalizado, a **sociedade** está sofrendo um choque de digitalização. (1º parágrafo)
  - (B) ... **e** será decisivo para as estratégias de transição da quarentena para as atividades normais. (4º parágrafo)
  - (C) **Em** tempos excepcionais, os processos regulatórios também precisam avançar em condições excepcionais. (5º parágrafo)
  - (D) ... a IA está sendo experimentada pelas redes hospitalares para pré-examinar e instruir **possíveis** infectados... (2º parágrafo)
  - (E) ... e aprimorá-**las** para nos defender contra os surtos futuros que com toda probabilidade virão. (3º parágrafo)
08. O complemento nominal está semanticamente mais coeso ao núcleo, por representar uma construção derivada mediante a nominalização, fenômeno que não ocorre no adjunto nominal.
- (Bechara, 2019)
- Com base na explicação, há um complemento nominal corretamente destacado em:
- (A) ... transportar o futuro de um horizonte longínquo **para o aqui e agora**. (1º parágrafo)
  - (B) ... e avaliar respostas **a tratamentos experimentais**. (2º parágrafo)
  - (C) ... contra os surtos futuros que **com toda probabilidade** virão. (3º parágrafo)
  - (D) Como tudo o mais nesta pandemia, a chave está **na agilidade**. (5º parágrafo)
  - (E) ... mas pode ser feito instantaneamente **através da localização**... (4º parágrafo)

09. A pandemia da covid-19 \_\_\_\_\_ assustadoramente na rotina das pessoas ao redor do mundo. Nesse novo cenário, inteligência artificial (IA), robótica e big data \_\_\_\_\_ a relação do homem com o conhecimento. Se \_\_\_\_\_, a IA pode mensurar o impacto de políticas públicas e aprimorá-las para nos defender contra os surtos futuros. Daqui a alguns anos, com os resultados da IA em outras áreas além da saúde, será possível analisar se as pessoas \_\_\_\_\_ ou não os mesmos pontos de vista sobre as práticas mediadas pela tecnologia. Caso \_\_\_\_\_ mudança, é importante saber como \_\_\_\_\_ os novos padrões da medicina.

De acordo com a norma-padrão, as formas verbais que preenchem, respectivamente, as lacunas do enunciado são:

- (A) entreviu ... mediam ... convir ... mantiveram ... houver ... utilizaram
- (B) entreviu ... medeiam ... convir ... manteram ... houver ... utilizarão
- (C) interveio ... mediam ... convier ... mantiveram ... haja ... utilizaram
- (D) interveio ... medeiam ... convier ... mantiveram ... haja ... utilizarão
- (E) intervenho ... medeam ... convir ... manteram ... há ... utilizam

10. Assinale a alternativa em que o enunciado atende à ortografia oficial.

- (A) Neste contexto de paralização de aulas presenciais, habilidades de auto-aprendizagem estão sendo fundamentais para parcela expressiva dos estudantes.
- (B) Problemas de infra-estrutura impedem que empresas possam expandir seus negócios e garantir postos de trabalho a um número considerável de cidadãos.
- (C) Certamente, atitudes anti-higiênicas corroboram a disseminação do coronavírus entre as pessoas, por isso a importância das normas de higiene.
- (D) A peça foi bem muito bem recebida pelo público, que considerou positiva a sua co-produção, com a participação de talentosos profissionais estrangeiros.
- (E) Recentemente, grandes manifestações anti-racistas ocorreram nos Estados Unidos, com forte apelo à eliminação de símbolos segregacionistas.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 18.

*Ser solidário é bom, mas não basta*

As doações de empresas e indivíduos para financiar o esforço no combate à pandemia de covid-19 já superaram R\$ 3 bilhões. É uma cifra formidável. Dessa forma, a elite nacional exibe notável senso de solidariedade em relação aos milhões de brasileiros que dependem de ajuda para sobreviver, não só ao coronavírus, mas à miséria.

O problema é que, passada a pandemia, a elite, hoje solidária, retomará seus afazeres privados, mas nada da duríssima realidade de seus miseráveis compatriotas terá mudado. Assim, a solidariedade ante o padecimento dos desafortunados, embora louvável e necessária, não é suficiente. É preciso que a sociedade, em especial a elite política e econômica, considere inaceitável que a maioria de seus conterrâneos viva apartada daquilo a que chamamos de civilização.

**Adentramos o século 21, quando as maravilhas das tecnologias digitais multiplicam o conforto e a sofisticação das sociedades, mas há uma parte significativa dos brasileiros que vive como se ainda estivéssemos no século 19 – sem acesso a equipamentos públicos que a esta altura já deveriam ser universais.**

Não se pode considerar aceitável que 100 milhões de brasileiros não tenham acesso a esgoto tratado, como se todas essas pessoas fossem cidadãos de segunda classe. Do mesmo modo, devemos considerar vergonhoso viver em um dos países mais desiguais do mundo, em múltiplos sentidos, não só em renda, como em outros indicadores.

Assim, não se trata mais de uma crise social e sanitária. É uma crise vital. Para enfrentá-la, não basta ser solidário. Está na hora de lutar, para que a sociedade se transforme, de tal maneira que todos os que aqui vivem, sem exceção, sejam afinal tratados com um mínimo de dignidade.

(O Estado de S.Paulo, 31.05.2020. Adaptado)

11. De acordo com a leitura do texto, conclui-se que

- (A) as doações generosas das empresas conseguiram estancar as consequências nefastas da pandemia.
- (B) a elite econômica empenha-se em resolver, pós-pandemia, o problema do saneamento básico.
- (C) o montante de R\$ 3 bilhões representa um valor expressivo, para diminuir a desigualdade de renda no país.
- (D) o alcance de uma vida digna a todos os brasileiros exige ir além de esforços pontuais de solidariedade.
- (E) as elites brasileiras empenham-se em continuar os trabalhos de diminuição da desigualdade.

12. Assinale a afirmação correta sobre o terceiro parágrafo, em destaque, no texto.
- (A) O processo de aquisição das ferramentas digitais assume no Brasil uma abordagem democrática.
  - (B) A grande massa da população é destituída dos benefícios proporcionados pelas tecnologias digitais.
  - (C) A ampla maioria da sociedade brasileira ainda prefere utilizar a tecnologia do século 19.
  - (D) Parte expressiva da população brasileira conseguiu superar as limitações tecnológicas do século 19.
  - (E) A tecnologia do século 21 permitirá que os brasileiros deixem de ser cidadãos de segunda classe.
13. O trecho em destaque na frase – O problema é que, **passada a pandemia**, a elite, hoje solidária, retomará seus afazeres privados. – está corretamente substituído, sem alteração de sentido, em
- (A) ... embora passe a pandemia...
  - (B) ... mesmo que a pandemia passar...
  - (C) ... a fim de passar a pandemia...
  - (D) ... por mais que passe a pandemia...
  - (E) ... assim que passar a pandemia...
14. A frase, reescrita a partir do texto, assume versão correta, quanto à concordância verbal, em
- (A) Costuma haver, em momentos de tragédia, espíritos solidários.
  - (B) Tanto as empresas, como os indivíduos, rapidamente, se mobilizou no combate à pandemia.
  - (C) A cifra volumosa de R\$ 3 bilhões não são suficientes para sanar os problemas.
  - (D) Aos doentes, por causa do coronavírus, soma-se os 100 milhões sem esgoto tratado.
  - (E) Mais que uma crise social, tratam-se de uma crise vital.
15. Assinale a alternativa correta, quanto à concordância nominal, da frase reescrita a partir do texto.
- (A) As empresas, sendo socialmente consciente, contribuem com o bem-estar do cidadão.
  - (B) A solidariedade para com os desassistidos é necessário.
  - (C) Relegar à miséria 100 milhões de compatriotas e privá-los do direito à saúde não são crimes bastante graves?
  - (D) Com o fim da pandemia, os pobres, eles mesmo, terão de prover sua própria subsistência.
  - (E) Na lista das mazelas brasileiras, segue incluso, obviamente, a péssima distribuição de renda.
16. Assinale a alternativa que completa, corretamente, o segmento frasal, de acordo com o acento indicativo da crase.
- É preciso estimular
- (A) à cooperação política, para que, à começar com os mais pobres, todos ascendam à outro patamar.
  - (B) entre as empresas a prática de solidariedade, à qual se acrescenta uma consciência cidadã, frente às necessidades dos mais pobres.
  - (C) as empresas à dar continuidade as doações, além de prover a igualdade de renda.
  - (D) à retomada da economia e a volta à normalidade, à luz do quadro social vigente.
  - (E) o acesso a água potável e às ferramentas digitais, para que essas cheguem à todas as comunidades.
17. Assinale a alternativa em que o pronome que substitui o termo em destaque na primeira frase está corretamente posicionado, de acordo com a norma-padrão.
- (A) É necessário que as tecnologias digitais rapidamente multipliquem **o conforto de todos**. / ... multipliquem-lhe.
  - (B) Esta é a crise sanitária que agrava **a economia**. / Esta é a crise que agrava-a.
  - (C) Não trate **a desigualdade** como algo irrelevante. / Não trate-a...
  - (D) Que a elite nacional proteja **os desassistidos**! / Que ... os proteja.
  - (E) Compete **às elites empresariais** zelar pelos desassistidos. / Lhes compete...
18. Observa-se relação de coordenação entre as orações na alternativa
- (A) Está na hora de lutar, para que a sociedade se transforme.
  - (B) Embora seja louvável, a solidariedade não é suficiente.
  - (C) Está na hora de lutar, mesmo que demande muitos esforços.
  - (D) São milhões de brasileiros que viram sua renda desaparecer.
  - (E) Milhões de brasileiros não dispõem de esgoto tratado, nem têm acesso à tecnologia.

Leia o trecho da canção de Gilberto Gil para responder às questões de números 19 e 20.

*Se eu quiser falar com Deus*

Se eu quiser falar com Deus  
Tenho que ficar a sós  
Tenho que apagar a luz  
Tenho que calar a voz  
Tenho que encontrar a paz  
Tenho que folgar os nós  
Dos sapatos, da gravata  
Dos desejos, dos receios  
Tenho que esquecer a data  
Tenho que perder a conta  
Tenho que ter mãos vazias  
Ter a alma e o corpo nus

(www.google.com.br, acesso em 10.07.2020)

19. Lendo-se a letra da canção, conclui-se que o eu lírico, para falar com Deus, pretende
- (A) desligar-se dos afazeres cotidianos para dedicar-se à sociabilidade.
  - (B) admitir que seu projeto de vida bem-sucedida fracassou.
  - (C) adotar atitudes mais pacíficas em relação ao próximo.
  - (D) renunciar aos bens materiais, às paixões e ao convívio social.
  - (E) desfazer-se dos objetos pessoais, mas cumprir os seus compromissos.
20. A frase, reescrita a partir dos versos da canção, está correta, quanto à pontuação, em
- (A) A crença em Deus desafia os arrogantes, e o poeta se conscientizou disso.
  - (B) Não não é fácil falar com Deus, ao contrário é preciso muita coragem e lucidez.
  - (C) Se chegar até Deus, diga-Lhe que: você busca a paz e a compaixão.
  - (D) O poeta compromete-se em assumir, novas atitudes, como por exemplo apagar as ilusões.
  - (E) Sapatos, gravata, horários, e acessórios, são, propositalmente descartados diante de Deus.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo a *Constituição Dogmática Dei Verbum*, do Concílio Vaticano II, a tarefa de interpretar o depósito da Palavra de Deus compete
- (A) ao Papa.
  - (B) aos padres.
  - (C) ao Magistério vivo da Igreja.
  - (D) aos estudiosos escolhidos pelo papa.
  - (E) aos fiéis leigos.
22. Ao tratar da Revelação Divina, a *Constituição Dogmática Dei Verbum* do Concílio Vaticano II faz uma breve abordagem da Economia Salvífica e das suas principais características. Assinale a alternativa correta.
- (A) A Tradição da Igreja, enquanto fonte da Revelação, consiste nos costumes seculares do povo de Deus.
  - (B) O documento, logo no seu início, faz uma referência à "Revelação natural" e reconhece o testemunho que Deus faz de si na obra da criação.
  - (C) O depósito sagrado da Palavra de Deus, confiado à Igreja, é constituído tão somente pela Sagrada Escritura.
  - (D) Segundo a *Dei Verbum*, a Sagrada Escritura é a única fonte revelada, centro da Teologia e da vida cristã.
  - (E) O documento afirma que não é possível um conhecimento de Deus a partir da luz natural da razão. Tal conhecimento só é possível pela fé.
23. Em 2018, o papa Francisco, ao tratar da santidade, chamou a atenção para uma das ciladas mais preocupantes do cristianismo: o pelagianismo. Trata-se de uma heresia antiga, condenada no Sínodo de Cartago, em 418, mas que continua presente nos tempos atuais.
- A doutrina pelagiana
- (A) afirmava que o ser humano depende total e irrestritamente da Graça de Deus e que, sem ela, não há possibilidade alguma de salvação.
  - (B) nega totalmente a existência da Graça e afirma a autonomia absoluta do livre arbítrio na vivência das virtudes.
  - (C) afirmava que, por seus próprios esforços, o ser humano não poderia fazer nada de bom pela sua salvação, já que tudo é fruto da graça divina.
  - (D) afirma que a história da Salvação, realizada por Cristo, tem um efeito educativo. Cristo seria um exemplo a ser copiado e bastaria ao ser humano escolher, por sua própria liberdade, viver esses atos de virtude, não sendo necessário o auxílio da graça.
  - (E) afirmava que cada pessoa tem seu destino estabelecido desde o nascimento, uns para a salvação e outros para a condenação.

- 24.** Condenado pelo Concílio de Niceia, em 325, o arianismo afirmava que
- (A) Jesus nasceu humano, tornando-se divino somente por ocasião do seu batismo, momento em que teria sido adotado pelo Pai como Filho.
  - (B) o Espírito Santo era criatura do Filho.
  - (C) o Filho era o próprio Pai ou uma modalidade pela qual o Pai se manifestava.
  - (D) Maria seria mãe somente do homem Jesus e não do Deus feito homem.
  - (E) o Filho é criatura do Pai, a primeira e mais digna de todas.
- 25.** A união hipostática é a doutrina segundo a qual Jesus Cristo possui, simultaneamente, duas naturezas, a divina e a humana. O Monofisismo é a doutrina condenada pelo Concílio de \_\_\_\_\_, segundo a qual Jesus Cristo teria apenas uma única natureza: \_\_\_\_\_. Já o \_\_\_\_\_ era a doutrina segundo a qual Jesus Cristo teria um corpo humano, mas com uma mente divina, sem uma alma humana. Essa heresia foi condenada pelo primeiro Concílio de Constantinopla, em 381.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) Éfeso ... a humana ... Apolinarismo
  - (B) Calcedônia ... a humana ... Docetismo
  - (C) Calcedônia ... a divina ... Apolinarismo
  - (D) Éfeso ... a humana ... Nestorianismo
  - (E) Calcedônia ... a divina ... Docetismo
- 26.** Embora o seu enfoque tenha sido de caráter cristológico, o Concílio de Éfeso, por consequência, acabou por definir alguns dos elementos mais importantes da Mariologia, dentre os quais está a maternidade de Maria. Qual dessas teorias foi condenada pelo Concílio de Éfeso por negar a maternidade divina de Maria – a Theotókos?
- (A) Adocionismo.
  - (B) Macedonismo.
  - (C) Arianismo.
  - (D) Nestorianismo.
  - (E) Apolinarismo.
- 27.** Em relação à doutrina sobre pecado original e suas consequências, é correto afirmar que a concupiscência é
- (A) a capacidade de arrependimento humano perante a voz do criador.
  - (B) uma desordem da nossa natureza, também conhecida como inclinação ao mal.
  - (C) a perda definitiva do estado de graça.
  - (D) a perda da imagem e semelhança do criador.
  - (E) o mesmo que complacência.
- 28.** A Imaculada Conceição é a crença de que Maria foi concebida sem a mancha do pecado original, em virtude do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assinale a alternativa que apresenta corretamente quem declarou solenemente o Dogma da Imaculada Conceição e em que ano.
- (A) Papa Martinho I, em 649.
  - (B) Papa João XXIII, em 1962.
  - (C) Papa Sisto IV, em 1477.
  - (D) Papa Pio XII, em 1950.
  - (E) Papa Pio IX, em 1854.
- 29.** O termo utilizado pelas Escrituras no Antigo Testamento para designar a ação do Espírito de Deus é
- (A) Basar.
  - (B) Leb.
  - (C) Psyché.
  - (D) Ruah.
  - (E) Kadosh.

30. Sobre a Doutrina da Graça nos textos de Paulo, assinale a alternativa correta.
- (A) A Graça é dom gratuito de Deus. A morte cruenta de Jesus Cristo na cruz é o instrumento com que Deus justifica o pecador, e o Batismo é o momento em que o pecador recebe essa Graça.
  - (B) A Graça é o fruto da justiça humana, que alcança, por seus próprios esforços, a participação na vida divina.
  - (C) A Graça é fruto da liberdade do homem, que escolhe voluntariamente viver a lei de Deus.
  - (D) A Graça é obtida pelo fiel cumprimento da lei do Senhor. Sem o cumprimento da lei, não há graça e, por consequência, não há salvação.
  - (E) A Graça é a salvação revelada por Cristo. No entanto, ela não é para todos. Judeus e gentios, por exemplo, não seriam contemplados pela salvação, somente os cristãos.
31. “Por ‘Movimento Ecumênico’ entendem-se as atividades e iniciativas, [...] segundo as várias necessidades da Igreja e oportunidades dos tempos, no sentido de favorecer a unidade dos cristãos”.
- Segundo esta regra geral do Decreto Conciliar *Unitatis Redintegratio*, pode ser exemplo de atividade ecumênica:
- (A) conhecer e praticar a confissão de fé de irmãos ortodoxos e protestantes.
  - (B) participar de Missa inteira aos Domingos e Festas de Guarda.
  - (C) eliminar juízos inverídicos contra irmãos separados e promover o diálogo entre peritos.
  - (D) renovar a dogmática da Cristologia, da Mariologia e da Sacramentologia.
  - (E) realizar eficazmente as obras de misericórdia corporais e espirituais.
32. Segundo o Catecismo da Igreja Católica, são eventos de *preparação remota* e de *preparação imediata* para a fundação da Igreja, respectivamente:
- (A) Vocação de Abraão e eleição de Israel como povo de Deus.
  - (B) Criação do mundo e fim do Império Romano no Ocidente.
  - (C) Instituição dos sete Sacramentos e a conversão de São Paulo em Damasco.
  - (D) Vocação dos quatro primeiros apóstolos e o martírio de São Pedro.
  - (E) Primeiro Concílio de Nicéia e Evangelização da Europa.
33. Para distinguir a verdadeira Igreja, apontam-se quatro notas características ou propriedades essenciais com as quais o Divino Fundador a assinalou. São elas:
- (A) historicidade, autenticidade, santidade e hombridade.
  - (B) notoriedade, provisoriedade, imutabilidade e infalibilidade.
  - (C) apostolicidade, santidade, catolicidade e unidade.
  - (D) virtualidade, governabilidade, unicidade e centralidade.
  - (E) liberdade, igualdade, fraternidade e cumplicidade.
34. No *Símbolo Apostólico*, professa-se a fé na Santíssima Trindade antes da confissão de fé na Santa Igreja Católica. Isso se deve ao fato de que teologicamente a Igreja é
- (A) a Lavoura florida do Espírito Santo, a Coroa de espinhos de Cristo e a adoção do Pai eterno.
  - (B) o Sacrário do Espírito septiforme, a própria Mãe geradora do Verbo e a Federação das nações do Pai.
  - (C) o Êxodo do Pai, a Sabedoria essencial do Espírito e a Carpintaria do Filho Encarnado.
  - (D) o Templo do Espírito Santo, o Corpo místico de Cristo e o Povo eleito do Pai.
  - (E) o Rebanho de Isaías, a Torre do Espírito e a Sociedade segundo a ordem do Rei Melquisedeque.

35. No *Ofício das Leituras* da Liturgia das Horas, propõem-se textos que falam expressamente do santo celebrado ou a ele se pode muito bem aplicar, quer algum trecho tirado dos escritos do mesmo santo, quer ainda a sua biografia. A categoria específica desses textos é
- (A) Antifonário Litúrgico.
  - (B) Texto Hagiográfico.
  - (C) Escrito Deuterocanônico.
  - (D) Proclamação do Evangelho.
  - (E) Liturgia Escatológica.
36. O termo “funeral” deriva-se da palavra latina *funus* para significar o ofício religioso para um defunto. O *Ritual de Exéquias* apresenta, em seu segundo capítulo, a sugestão de três “estações” do funeral, que são:
- (A) no hospital, na capela funerária e na Igreja.
  - (B) na agonia do moribundo, na Igreja e no cemitério.
  - (C) na casa do defunto, na capela funerária e na imposição das Cinzas.
  - (D) na Igreja, junto ao sepulcro e na Missa de 7<sup>o</sup> dia.
  - (E) na casa do defunto, na Igreja e no cemitério.
37. A Teologia criou a fórmula *sacramenta operatur ex opere operato* para designar a
- (A) eficácia objetiva dos Sacramentos pelo simples fato de se realizarem.
  - (B) santidade subjetiva dos sacerdotes validamente ordenados.
  - (C) transcendência da Revelação Bíblica após Pentecostes.
  - (D) superioridade dos ritos e do sacerdócio instituídos por Cristo.
  - (E) diferença entre graça santificante e graça atual.
38. São algumas das verdades dogmáticas que a Igreja ensina a respeito do Inferno:
- (A) O Inferno existe; suas penas são suaves; os tormentos são punitivos; é uma conquista dos ímpios.
  - (B) O Inferno inexistente; o fogo do Purgatório é real; traz leves punições; só os condenados merecem o Purgatório.
  - (C) O Inferno existe; suas penas são de fogo; os tormentos são abreviados; é o prêmio para os justos.
  - (D) O Inferno inexistente; há penas brandas; suas punições são purgativas; merecem-nas quem morre em graça.
  - (E) O Inferno existe; suas penas são de fogo; os tormentos são eternos; é sanção dos mortos em pecado mortal.
39. São exemplos de deveres dos fiéis, segundo o *Código de Direito Canônico*:
- (A) Manifestar suas necessidades aos pastores; participar de Conclave; e deixar a casa paterna.
  - (B) Guardar a comunhão; obedecer aos legítimos pastores; e buscar a santidade de vida.
  - (C) Cumprir ofícios em relação à Igreja; deixar em herança os bens; e viver como celibatários.
  - (D) Empenhar-se na própria santificação; cremar os mortos; e atuar na mídia.
  - (E) Contribuir para as despesas eclesiais; estudar o Catecismo; e presidir a Liturgia na ausência dos Presbíteros.
40. “A doutrina social é parte integrante do ministério de evangelização da Igreja”. Segundo o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, são elementos que correspondem aos apelos da evangelização e da promoção da vida do homem:
- (A) a biomassa, as ideologias, o comércio exterior e os ilícitos transnacionais.
  - (B) a defesa das minorias, a corrida espacial, a biotecnologia e a infraestrutura rural.
  - (C) a ética econômica, a biodiversidade, o BREXIT e o Tratado de Latrão.
  - (D) a justiça, a libertação, o desenvolvimento, as relações entre os povos e a paz.
  - (E) o matrimônio, as universidades, o investimento pessoal e os dividendos financeiros.

# REDAÇÃO

## TEXTO 1

A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-COV-2 e pode ser transmitida por gotículas expelidas pelo doente na tosse ou no espirro, o que pode contaminar outras pessoas direta ou indiretamente por objetos nos quais o vírus se instala. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da COVID-19, ou seja, reconheceu que o surto da doença está ocorrendo com distribuição geográfica internacional de forma muito alargada e simultânea.

A OMS também declarou o distanciamento social como a melhor forma de evitar a disseminação da doença. Distanciamento social é medida adotada para limitar o convívio social com o objetivo de reduzir a propagação de determinada doença contagiosa. Portanto, a adoção de medida desse tipo é essencial para conter a disparada do número de casos de pessoas infectadas, o que evita tanto a sobrecarga no sistema de saúde quanto o aumento no número de mortes.

(Helivania Sardinha dos Santos. "Distanciamento social: o que é para que serve". <https://biologianet.com>. Adaptado)

## TEXTO 2

Um levantamento recente sobre o tema do luto diante de outros surtos de doenças infecciosas, como a cólera e o ebola, aponta que o isolamento dos doentes e a impossibilidade de realizar os rituais pós-morte específicos a cada cultura causam impacto negativo no processo de luto de uma comunidade. Ainda não temos estudos robustos sobre o real efeito do novo coronavírus nesse quesito e no chamado luto complicado – quando esse processo se torna um problema de saúde. Mas algumas pesquisas sugerem um aumento na intensidade e no prolongamento dos sintomas vivenciados pelo luto.

Não dizemos adeus da mesma forma que antes. Não podemos oferecer o amparo presencialmente. Não temos mais o olho no olho que acolhe e diz que, independentemente do que acontecer, estaremos presentes. Como familiares, a sensação de impotência é devastadora. E as despedidas, por que são importantes? Perder alguém é lidar com a necessidade de se tornar uma nova pessoa por meio de uma imposição de vida. Corresponder a essa imposição pode ser um dos maiores desafios da existência de alguém.

(Natalia Pavani. "Luto em tempos de pandemia: o que muda ao dizer adeus". 17.06.2020. <https://saude.abril.com.br>. Adaptado)

## TEXTO 3

A morte gera uma sucessão de eventos, sendo o primeiro o velório, que visa iniciar a elaboração da perda para vivenciar depois o luto. Destina-se, sobretudo, aos que ficam. A existência humana é feita de encontros e desencontros, chegadas e partidas. O velório e o sepultamento consistem num grande rito de despedida dos vivos em relação aos mortos.

A palavra velório tem sua raiz no verbo velar, vigiar. Passar aquelas horas acordadas vigiando a pessoa que morreu. A mística da Igreja afirma que qualquer vigília está ligada à vigília pascal, afirma Agostinho: "A vigília desta noite é tão importante que reivindica para si essa denominação, comum a todas as outras". A Igreja em oração durante a vigília aguarda a aurora da luz, o Cristo ressuscitado.

A vigília fúnebre torna-se o momento de rezar na fé da ressurreição e prestar seu último tributo ao falecido e sentimentos aos familiares. Sendo o velório um momento riquíssimo para buscar-se compreender o sentido da morte na vida, ninguém deveria ser privado de participar dele. Mesmo as crianças podem e devem participar do velório. Essa participação é muito importante para que elas possam elaborar suas próprias questões sobre a morte. Outro aspecto importante é visualizar o corpo da pessoa falecida, pois não assistir a seu sepultamento pode trazer, para alguns, problemas sérios no futuro.

(Vanderlei Mengue Bock. "O culto aos mortos como lugar teológico a partir do tratado: o cuidado devido aos mortos em Santo Agostinho". 2018. <http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/8306/2/trabalho%20mestrado.pdf>. Adaptado)

Com base nos seus conhecimentos e nos textos apresentados, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## A ELABORAÇÃO DO LUTO DURANTE A PANDEMIA: ENTRE A NECESSIDADE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DOS RITUAIS DE DESPEDIDA

## REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

